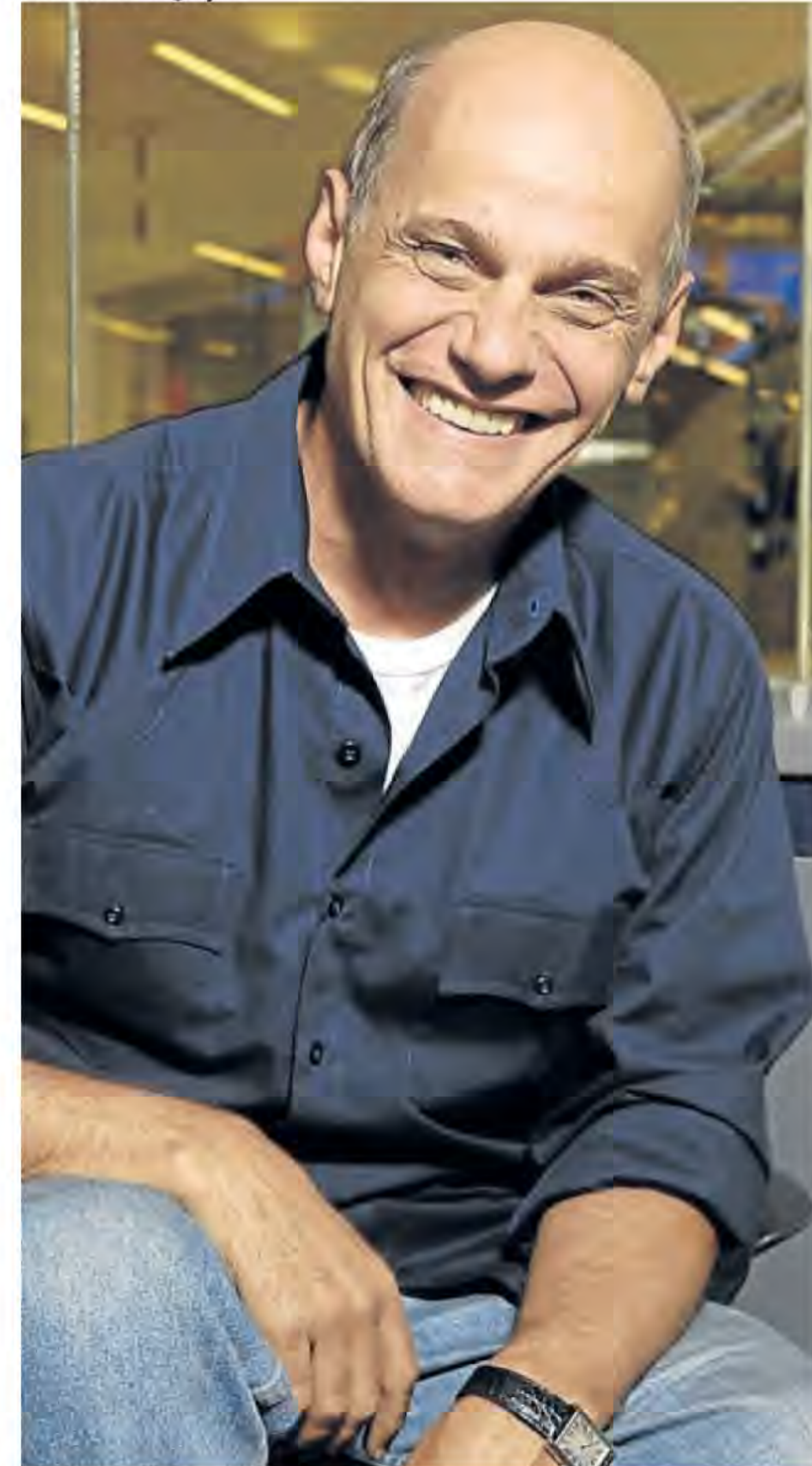


Band/Divulgação



Ricardo Boechat: um dos grandes nomes do jornalismo contemporâneo

Tributo a Ricardo Boechat

» JOÃO PAULO ZANATTO*

O ano de 2019 começou de forma avassaladora. Inúmeras tragédias assolaram o país: o rompimento da barragem em Brumadinho, incêndio no CT do Flamengo e a perda de notáveis que influenciaram a cultura brasileira são alguns exemplos. Dentre esses que nos deixaram está o jornalista Ricardo Boechat, figura conhecida por uma parcela enorme da população brasileira, afinal, participava cotidianamente da vida de cada um de nós, fosse via locução na rádio *BandNews FM*, fosse nas telinhas durante o *Jornal da Band*.

O competente e premiado jornalista, morto em fevereiro deste ano em um acidente de helicóptero, ganha uma merecidíssima homenagem que é lançada hoje, no *Carpe Diem*. O livro *Toca o barco*, organizado por Luiz André Alzer e Bruno Thys, reúne histórias sobre esse ícone do jornalismo contadas por amigos que

conviveram e trabalharam com ele.

Ao todo, 32 colegas do jornalista prestaram suas homenagens neste livro, como José Simão que, por 13 anos, apresentou com Boechat o quadro *Buemba Buemba*, na *BandNews FM*; Fernando Mitre, diretor de jornalismo da *Bandeirantes*; Sérgio Pugliese, que conviveu quando Boechat esteve no *O Globo* e eram companheiros das tradicionais peladas.

Não foi difícil para Luiz André e Bruno reunirem esse time que compõe o livro. “Nós tínhamos uma lista inicial, pessoas óbvias que tinham que estar no livro e, conforme fomos fazendo os convites, algumas pessoas iam sugerindo outras”, conta Luiz André Alzer, revelando que as histórias, contadas por esses ilustres convidados, não seguem um roteiro específico. “Deixamos a pauta livre, não tinha um direcionamento específico. A pessoa podia contar algum caso curioso que teve com Boechat, ou como ele enxergava o jornalismo. Tem, por exemplo, o caso do

(Sérgio) Pugliese. Que não trabalhou diretamente com ele, mas se conheciam de uma turma que jogava pelada.”

Generosidade

Sob o título de *Toca o barco*, em referência ao bordão homônimo do jornalista, as histórias não têm a pretensão de esconder os defeitos de Boechat ou canonizá-lo. “Muitos mostram como ele era exigente, ranzinza, mal-humorado”, diz Luiz. “Surge em vários textos a generosidade do Boechat, que era algo que ninguém sabia. Esse lado dele espantou até mesmo a família, porque ele não contava que ajudava as pessoas”, completa.

Luiz André Alzer acredita que o legal de *Toca o barco* é que contém histórias divertidas e, ao mesmo tempo, emocionantes sobre o jornalista. Ele aponta que o livro “não é uma biografia, nem daria tempo de fazer isso. Claro, se alguém quiser encarar, acho que ele merece”.

Para o lançamento na capital federal, Luiz André convidou dois importantes colegas de Boechat para um bate-papo sobre o jornalista: Rodrigo Orengo, chefe de jornalismo da *BandNews* em Bra-



TOCA O BARCO

Lançamento do livro *Carpe Diem* (104 Sul). Hoje, às 16h. Bate-papo com os jornalistas Luiz André Alzer, Rodrigo Orengo e Rodrigo Taves, seguido de sessão de autógrafos. Preço do livro: R\$ 40. Entrada franca. Classificação indicativa livre.

sília e Rodrigo Taves, que dividiu um prêmio Esso com Ricardo Boechat em 1992. “É como se fossem capítulos extras, que não estão no livro”, ressalta.

***Estagiários sob supervisão de José Carlos Vieira**